Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Em Adolescentes Para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Dcnt) Relacionados Ao Período Gestacional E Aos Primeiros 6 Meses De Vida

Autores: ALINE SINHORINI LODI (UNIFESP/EPM - SETOR DE MEDICINA DO ADOLESCENTE), SHEILA NISKIER, MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE, ALINE MARIA LUIZ PEREIRA

Resumo: OBJETIVO: Identificar a frequência dos fatores gestacionais e dos primeiros 6 meses de vida de acordo com o estado nutricional de adolescentes. MÉTODOS: estudo retrospectivo, com pacientes atendidos no Ambulatório de Nutrição de um centro de referência. Foram coletados dados sobre: a) período gestacional (diabetes mellitus gestacional-DMG, hipertensão arterial-HAS na gestação, uso de tabaco e álcool), b) primeiros seis meses de vida (peso ao nascer, idade gestacional ao nascer, duração de aleitamento materno exclusivo-AME e idade da introdução da alimentação complementar-IAC), e c) Adolescentes (idade, peso, estatura, circunferência abdominal-CA, estágio do desenvolvimento puberal e pressão arterial-PA). Na análise dos resultados foi considerada a frequência das variáveis gestacionais e dos primeiros 6 meses de vida de acordo com o estado nutricional. RESULTADOS: Foram levantados dados de 89 adolescentes, atendidos entre abril/2014 e junho/2017. Desses, 51,7 eram meninas. A maioria dos adolescentes (46) estava no estágio 5 de Tanner. A maioria dos adolescentes apresentou excesso de peso (sobrepeso = 28, obesidade = 49). A CAp90 foi observada em 41,6 e HAS (PAp95) em 11,2. Entre os fatores gestacionais, a frequência de DMG foi mais alta nas mães dos adolescentes com excesso de peso (sobrepeso=4, obesidade=14, eutrofia=0). Entre os fatores dos primeiros 6 meses de vida, o percentual de adolescentes nascidos GIG foi mais alto no grupo com excesso de peso (eutrofia=15, sobrepeso=28, obesidade=27). Nesse mesmo grupo, a frequência de adolescentes que recebeu AME6 meses foi mais alta (eutrofia=30, sobrepeso=72, obesidade=72), assim como IAC antes dos 6 meses (eutrofia=25, sobrepeso=60, obesidade=61). Observou-se que quanto maior o tempo de AME, menor foi o IMC/I. CONCLUSÃO: É possível que fatores gestacionais e dos primeiros 6 meses de vida estejam associados com o excesso de peso observado na adolescência.